



**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO E
PROCESSO PENAL**

**METODOLOGIA DA PESQUISA EM
DIREITO**

ERICK DE SARRIUNE CYSNE

1 – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRAS DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT



A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é uma entidade privada, sem fins lucrativos, responsável pela normalização técnica no país, tendo sido fundada em 1940.

Criada após iniciativa dos Laboratórios de Ensaios de Materiais, após 1937, com o objetivo de normatizar a produção e pesquisas de cimento.

A ABNT é reconhecida como único Foro Nacional de Normalização através da Resolução N.º 07/92 do Conselho Nacional de Metrologia (CONMETRO), sendo membro fundador da ISO (*International Organization for Standardization*), da COPANT (Comissão Panamericana de Normas Técnicas) e da AMN (Associação Mercosul de Normalização), sendo seus únicos representantes no Brasil.

2 – A PESQUISA

A pesquisa poderá ser:

- A) PELOS RESULTADOS: pura ou aplicada.
- B) ABORDAGEM: Qualitativa ou qualificativa.
- C) OBJETIVOS: Descritiva, exploratória ou explicativa.
- D) PESQUISA: Bibliográfica, Documental, Histórica, Levantamento, Participante, Experimental, De campo ou por Estudo de Caso.

Poderá, ainda, ser (OLIVEIRA, 1999, p. 33):

PESQUISA DOGMÁTICA:

Objeto: a ordem jurídica do presente e do passado.

Fim: a determinação do conteúdo normativo da ordem jurídica.

Fontes: as normas jurídicas positivas, a história de seu estabelecimento, a interpretação judicial e a doutrina.

Métodos: interpretação da lei (gramatical, lógico, sistemático e histórico).

Sistematização das regras positivas para facilitar o ensino e aplicação do Direito.

PESQUISA EMPÍRICA

Objeto: a norma do direito e as demais realidades sociais (comportamento individual e coletivo)

Fins: diagnóstico da harmonia ou dicotomia entre a ordem jurídica abstrata e a ordem social concreta.

Fontes: a ordem normativa em seu conteúdo dispositivo e as demais realidades sociais.

Métodos: determinados pela natureza e conteúdo das fontes de informação.

Marina Marconi (2001, 53) apresenta a seguinte divisão na elaboração dos trabalhos científicos:

Desse modo, a investigação desenvolve-se por etapas progressivas:

a. primeira etapa: consiste no planejamento global e minuciosa dos diferentes aspectos do trabalho, visando a um bom desenvolvimento do mesmo;

b. segunda etapa: refere-se ao levantamento e à análise dos dados bibliográficos, documentais ou de campo, relativos aos aspectos jurídicos;

c. terceira etapa: trata da atividade fundamental da pesquisa, ou seja, a redação, que deve ser objetiva, clara e apresentar linguagem correta, original e inédita.

3 - TRABALHOS CIENTÍFICOS

3.1 Diferença entre MONOGRAFIA, DISSERTAÇÃO e TESE (ABNT NBR 14724:2002)

Monografia: *Trabalhos acadêmicos- similares (trabalho de conclusão de curso – TCC, trabalho de graduação interdisciplinar – TGI, trabalho de conclusão de curso de especialização e/ou aperfeiçoamento e outros): Documento que representa o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa e outros ministrados. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador.*

Dissertação: Documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor), visando à obtenção do título de mestre

Tese: Documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão. Deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor), visando à obtenção do título de doutor, ou similar.

No entanto, deve-se entender que a estrutura é a mesma para esses trabalhos, alterando, normalmente, por exigência dos cursos e instituições.

Resenha: Resumo crítico de algum texto, na seguinte sequência¹:

- Referência bibliográfica
- Currículo do autor
- Resumo (do que trata o texto? Qual o objetivo do autor? Como foi abordado o assunto? Exige algum conhecimento prévio para entendê-lo?).
- Conclusões do autor
- Quadro de referências do autor (os autores citados pelo autor, linha metodológica, teoria que lhe serviu de embasamento);
- Comentário crítico (Qual a posição do autor? Qual o mérito da obra? Que contribuição oferece? É claro, conciso, preciso? A linguagem é correta, a argumentação é lógica?)
- Indicações do resenhista (A quem é dirigida a obra? A obra é endereçada a que disciplina? Pode ser adotada em algum curso? Qual?)

Fichamento: Documentação do material lido, normalmente através de fichas ou

1 Extraído do livro Introdução à metodologia do trabalho acadêmico -Núbia Bastos(2004)

arquivos eletrônicos, a fim de facilitar e organizar a pesquisa.

- Cabeçalho, referência bibliográfica e texto -

Ex. (Ficha de Citações):

Leitura

BASTOS, Núbia Maria Garcia. Introdução à metodologia do trabalho acadêmico. 2ªed., Fortaleza: Nacional, 2004, p. 12

“Ler é buscar. A busca pode ser de conhecimentos, informações, prazer ou até de si mesmo. Nesse sentido, a leitura ilumina o leitor, mostrando-lhe novos horizontes desde que não seja feita sem a devida compreensão da mensagem passado pelo autor. No entanto, adentrar o texto e retirar-lhe a essência não é tarefa das mais simples.”

4 - A PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

4.1 A Leitura

Com o material bibliográfico, o pesquisador fará, primeiramente, uma leitura **exploratória**, com a finalidade apenas de reconhecimento, de saber se o material irá servir para seu trabalho. PORÉM, esse tipo de leitura só poderá ser feita adequadamente por quem já estiver inteirado do assunto, caso contrário, não entenderá anda do que leu!!

Em seguida, realiza-se uma leitura **seletiva**, em que a seleção do material bibliográfico passará por uma avaliação mais profunda, considerando os objetivos da pesquisa, a fim de descartar material sem contribuição para a solução do problema proposto

A terceira fase, a leitura **analítica**, será feita no material selecionado, após as fases anteriores. Possivelmente, será o material DEFINITIVO. Com a análise do material, o pesquisador iniciará a leitura **interpretativa**, pela qual, sendo de forma mais complexa e difícil, selecionará exatamente o que vai contribuir para solucionar os problemas propostos

Não se pode esquecer de se fazer o FICHAMENTO!!!

4.2 A LINGUAGEM E A ESCRITA

Em um trabalho científico, seja de que área for, deve ser escrito de forma agradável para o leitor.

Por outro lado, tratando-se de um trabalho acadêmicos, os termos e a linguagem técnica são inevitáveis, no entanto, poderá o autor tudo explicar de forma simples, para possibilitar a leitura por qualquer indivíduo. Isso deve prevalecer no Resumo.

Não se pode esquecer das regras de português, em especial das novas regras gramaticais.

DEVEM-SE EVITAR TERMOS PROCESSUAIS: colendo Tribunal, ilustre julgador, etc.

Observações finais sobre estilo:

- ✓ Expressões corriqueiras da linguagem oral de uma profissão podem ser totalmente inadequadas em um trabalho escrito. (tirar a pressão);
- ✓ Não se deve utilizar a abreviatura **etc...** na monografia. Substitua por “entre outros” ou “entre outras”.
- ✓ Utilizar palavras erradas é o maior dos pecados. Deve-se consultar dicionários sempre que houver dúvida.

5 - PROJETO

“O problema é a parte central em torno do qual girará todo o seu trabalho”.
(BOAVENTURA, p.30)

ESCOLHA DO TEMA: O tema a ser pesquisado deve ser de agrado do pesquisador. O autor pode se basear, para descobrir o tema de seu trabalho, primeiramente, na área de estudo de seu interesse; em seguida, poderá utilizar outro trabalho que tenha desenvolvido em uma disciplina, para desenvolvê-lo mais profundamente; não se pode esquecer que as leituras já realizadas também devem ser consideradas para levar o autor ao tema a ser trabalhado. De qualquer forma, seja qual for o tema escolhido, deve o autor pesquisar se há bibliografia acerca dele!!

Escolhido, o autor deve DELIMITAR O TEMA! Ex: Direito de Família-pensão alimentícia / Alimentos para maiores.

A elaboração de Projeto de Pesquisa facilitará ao pesquisador precisar os objetivos do trabalho, buscando-se uma linha de raciocínio, através da PROBLEMATIZAÇÃO, JUSTIFICATIVA, REFERENCIAL TEÓRICO, OBJETIVOS e HIPÓTESES, ASPECTOS METODOLÓGICOS, CRONOGRAMA, ESQUEMA e REFERÊNCIAS.

a) PROBLEMATIZAÇÃO:

No primeiro tópico, o pesquisador deverá escrever, de forma clara, quais os problemas em torno do assunto a ser abordado no trabalho, como o que se pretende resolver, limitando o assunto (campo de pesquisa) e apresentando suas características.

Olga de Oliveira (1999, p. 20): *“O problema indica a finalidade a ser seguida, e está diretamente relacionado com o tema e com a delimitação do tema, já definidos.”*

Ex.:

Tema: A morosidade no Judiciário

Problematização: Porque uma ação judicial demora a ser julgada no Poder Judiciário ?

Antônio Henrique e João Bosco Medeiros ensinam, sobre a construção da problemática que (2003, p.40):

- *O problema deve ser estabelecido como uma pergunta: “O código de Trânsito Brasileiro pode contribuir para a redução das transgressões no trânsito e difundir direitos do cidadão ?”*
- *O problema deve ter uma dimensão viável. Não pode, portanto, ser excessivamente amplo, de forma que não se possa alcançar uma solução satisfatória. Exemplo: “O que determina que certas leis brasileiras ‘não peguem’?” Essa questão é excessivamente ampla e impossibilita um resultado satisfatório.*
- *A formulação de um problema deve ser clara. Os termos utilizados devem ser definidos.*
- *A formulação de um problema deve ser precisa; Exemplo: “O desconhecimento do Código Eleitoral por parte dos políticos inescrupulosos é um empecilho à democracia?” O problema envolve termos que precisam ser delimitados: que são ‘políticos inescrupulosos?’ Que se entende por democracia?*
- *O problema precisa ter referência empírica: ser observável, medido. Se envolver juízo valorativa, a pesquisa fica comprometida,*

pois o problema não tem referência empírica.

b) JUSTIFICATIVA:

Apresentados o problema ou os problemas, o pesquisador deverá justificar a escolha do tema e sua relevância e ser estudado. Com isso, tem o intuito de convencer que o trabalho deve ser feito. Em sua elaboração, a JUSTIFICATIVA deve historiar brevemente a situação, explicando os motivos que levaram o pesquisador a escrever sobre esse assunto, demonstrando sua importância para o mundo das pesquisas e também para a sociedade. Escreve-se respondendo:

O tema é relevante? Por quê?

Quais os pontos positivos da abordagem proposta?

Em que a pesquisa trará benefícios?

c) REFERENCIAL TEÓRICO:

Após o pesquisador ter apresentado e delimitado o tema a ser estudado, bem como justificado sua pesquisa, necessitará agora demonstrar, por publicações já existentes (doutrina, legislação e jurisprudência) opiniões de outros pesquisadores.

d) OBJETIVOS:

Nesse tópico, o pesquisador deverá apresentar o OBJETIVO GERAL, o qual corresponderá com o tema (título) proposto, e os OBJETIVOS ESPECÍFICOS, que serão analisados durante o trabalho e pelos quais se alcançará a resposta ou a uma conclusão.

e) HIPÓTESES:

Neste momento, o pesquisador, após ter formulado o problema a ser estudado, procurará apresentar hipóteses de resposta. Na verdade, a hipótese de resposta ao problema da pesquisa, no decorrer do estudo, poderá ser confirmada ou rejeitada, transformando-se na ideia central do trabalho. Porém, algumas pesquisas, como as de levantamento de dados, não precisam de hipóteses, pois tratam apenas de se estudar, de se conhecer, algum local ou grupo de pessoas.

f) ASPECTOS METODOLÓGICOS:

A metodologia irá ser de acordo com os objetivos da pesquisa, o problema a ser investigado e as hipóteses apresentadas. Nesse momento, o pesquisador também

informará os instrumentos de pesquisa, como questionário, entrevista, formulário e observação, e o campo de pesquisa, como local e população, além da amostragem a ser utilizada.

g) CRONOGRAMA:

Através do Cronograma, o pesquisador deverá prever o tempo para pesquisar, elaborar, corrigir e apresentar seu trabalho.

h) ESQUEMA (POSSÍVEL SUMÁRIO):

Neste tópico, o pesquisador fará um sumário prévio, pelo qual se baseará a elaboração de seu trabalho.

i) REFERÊNCIAS:

Por fim, o autor da pesquisa informará no Projeto toda bibliografia utilizada até o Projeto e a da futura pesquisa.

4 OBJETIVOS	
Geral	Analisar o controle externo existente no Brasil a cargo dos Tribunais de Contas sob os prismas legal e constitucional, investigando a dimensão de seus efeitos na sociedade brasileira, bem como a importância da fiscalização por eles exercida.
Específicos	<ul style="list-style-type: none">- Relatar controle externo, no Brasil, como direito fundamental.- Verificar a origem, a composição, o funcionamento e a estruturação dos Tribunais de Contas do Brasil.- Diagnosticar os efeitos jurídicos e sociais das decisões dos Tribunais de Contas

5 HIPÓTESES	
1.	Os Tribunais de Contas são órgãos auxiliares do Poder Legislativo, que a cargo deste receberam a prerrogativa de exercer o controle externo, conforme artigo 71 da Constituição Federal de 1988. O Controle externo engloba ações de controle realizadas por órgãos, com autonomia, recursos próprios, com o fim de fiscalização, verificação e correção de atos.
2.	É notório que o trabalho realizado pelos tribunais de contas é muitas vezes desacreditado pela população. Existe um desconhecimento por parte da sociedade do labor desenvolvido por eles, que começa desde a análise das Prestações de Contas de Gestão até as decisões proferidas pelos ministros e conselheiros. Afora, inúmeros obstáculos enfrentados por esses órgãos dificultam o eficaz cumprimento das suas atribuições carências como, por exemplo, a falta de estrutura e de pessoal.
3.	As decisões proferidas pelos tribunais de contas têm natureza controversa; há uma grande divergência por parte dos doutrinadores: para alguns a natureza seria administrativa e para outros teria força judicante. Porém, é majoritária a corrente no sentido de que as decisões possuem natureza administrativa, por força do inciso XXXV do artigo 5º da CF/88.
4.	A Importância dos Tribunais de Contas do Brasil é fundamental para a construção de um estado democrático de direito, pois aproxima o cidadão da transparência das contas públicas geridas pelos administradores de despesas, possibilitando que cada um atue como fiscal do erário e da moralidade administrativa.

CRONOGRAMA DA PESQUISA:

ETAPAS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Pesquisa	X					
1º Capítulo		X				
2º Capítulo			X			
3º Capítulo				X		
Introdução/Conclusão					X	
Finalização						X
Apresentação						X

6 - CITAÇÕES

REGRAS PARA CITAÇÕES:

a) Se vier a suprimir uma ou mais palavras, utilizam-se **três pontos** antes ou depois da frase, ou, se no meio do parágrafo, entre parêntese:

...A busca pode ser de conhecimentos, informações, (...) ou até de si mesmo. Nesse sentido, a leitura ilumina o leitor, mostrando-lhe novos horizontes...

b) Suprimindo-se um ou mais parágrafos, deve-se pontilhar uma linha completa:

.....

c) Se houver aspas na citação, substituí-las por aspas simples: ' '

d) Querendo destacar palavra ou expressão na citação, usa-se o **negrito** e, ao final da citação escreve-se: (grifo nosso)

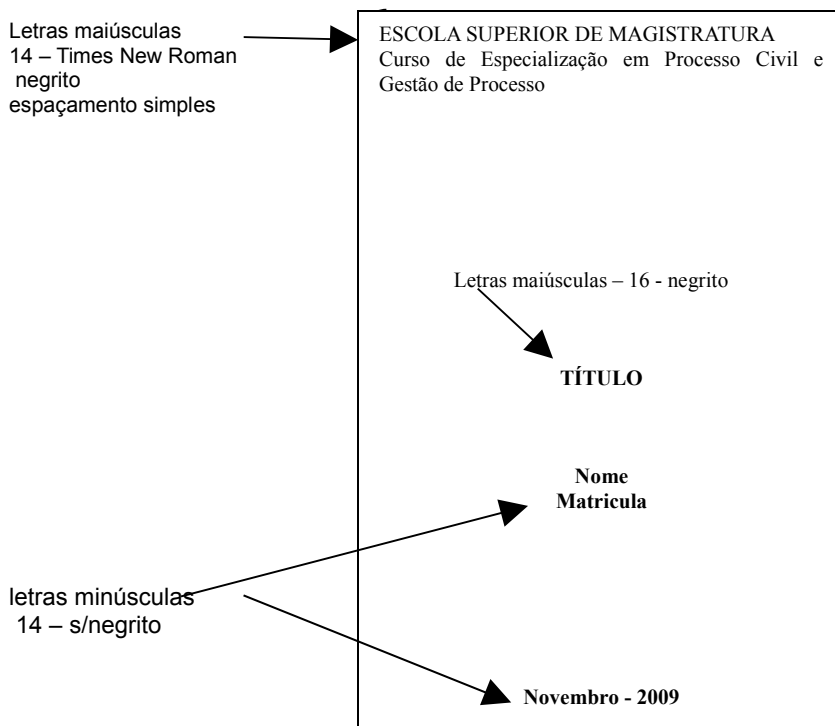
7 – A ELABORAÇÃO DOS TRABALHOS

7.1 MONOGRAFIA/DISSERTAÇÃO/TESE

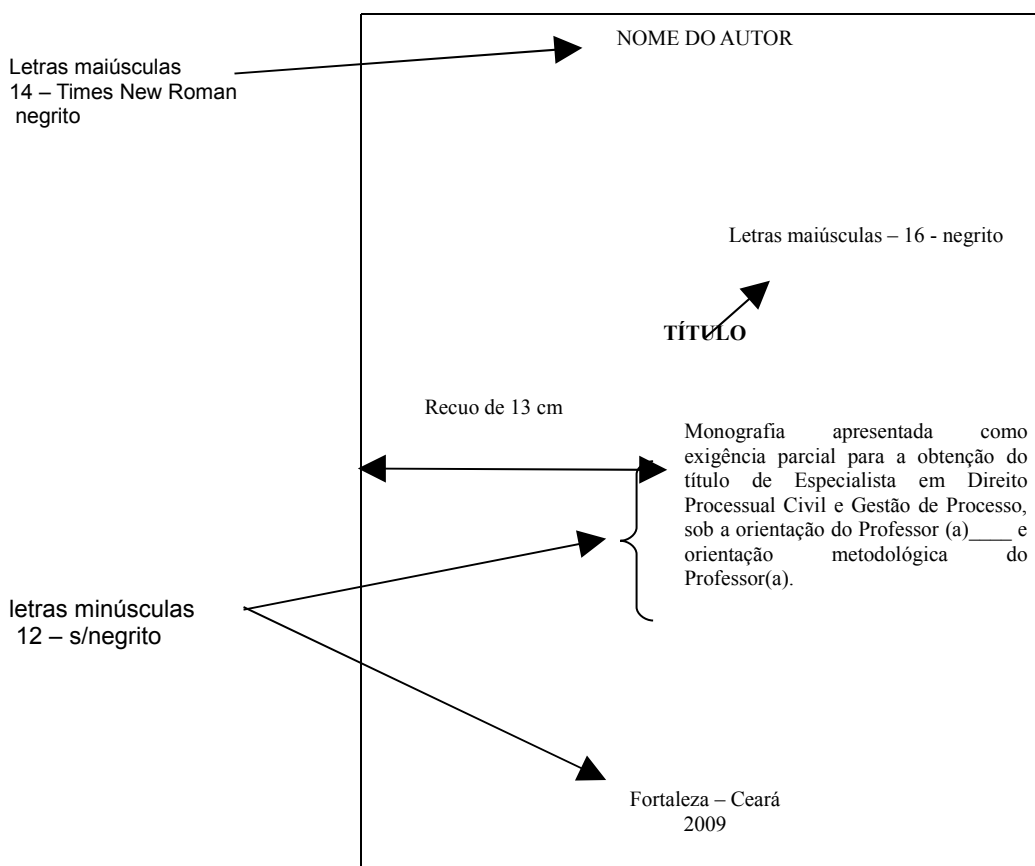
A) PARTES:

Pré-Textuais

- **Capa:** Dados da instituição, identificação do título do trabalho, nome do autor, mês e ano:



- **Folha de Rosto:**



- **Errata:** Se houver algum erro de qualquer natureza na monografia e que tenha sido impossível a correção nos originais, essa ERRATA é feita e entregue aos avaliadores. As correções deverão ser feitas antes da entrega da versão final para arquivo. Normalmente, feita em papel avulso e entregue no ato da apresentação/defesa.

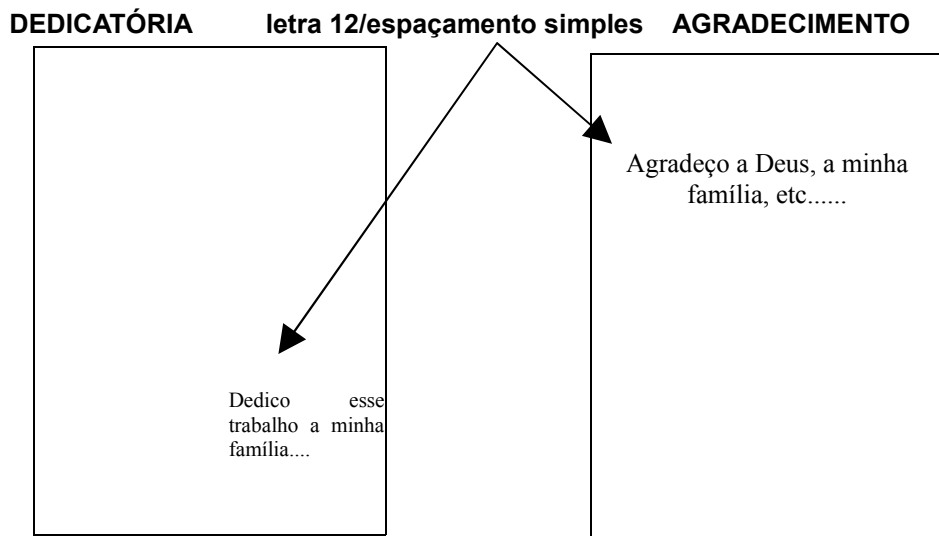
- **Folha de Aprovação:**

A forma pode variar de acordo com cada curso ou instituição de ensino.

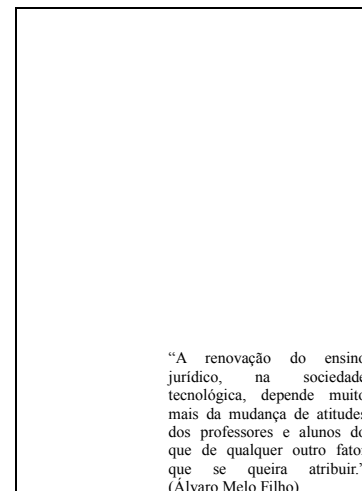
<p>BANCA EXAMINADORA</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>Aprovada em __/__/__</p>
--

- **Dedicatória:** É uma parte opcional, não havendo qualquer forma pré-estabelecida.

- **Agradecimentos:** É uma parte opcional, não havendo qualquer forma pré-estabelecida.



-**Epígrafe:** Faz-se uma citação, com a indicação do respectivo autor de um pensamento que reflita o assunto discutido no trabalho.



- **Resumo:** É escrito por uma sequência de frases concisas e objetivas, de acordo com a sequência do texto, apresentando, também, as conclusões da pesquisa.

MAS:

- A primeira frase deve resumir/sintetizar o tema do trabalho;
- Não poderá haver comentários pessoais;
- Até 250 palavras;
- NÃO escrever: *o autor escreve...ou o autor afirma*;

- Escrever em um único parágrafo;
- Por vir antes do Sumário, NÃO aparece nesse;
- Espaçamento entre linhas simples.

OBS: Após o texto do RESUMO, devem ser apresentadas as PALAVRAS-CHAVE (em negrito), na quantidade de até cinco, as quais representarão os assuntos envolvidos.

- **Lista de Ilustrações:** Se houver no trabalho ilustrações, no início, deve-se fazer essa lista informando gráficos, figuras, tabelas e as respectivas páginas.

- **Lista de abreviaturas:** Para facilitar a leitura do trabalho, o autor deve informar os significados das abreviaturas que vier a utilizar.

- **Sumário:** Nessa página, deve o autor apresentar as divisões do trabalho, com capítulos e subcapítulos, seus títulos e páginas.

Títulos: letra maiúscula

Subtítulos: minúscula, exceto a primeira letra e nomes próprios.

RESUMO
O estabelecimento do Estado Democrático de Direito pela Constituição Federal de 1988 alterou o paradigma do modelo constitucional de processo, bem como consagrou a existência de direitos e deveres individuais e coletivos, devendo, assim, o direito processual civil acompanhar essa nova perspectiva, proporcionando aos direitos declarados a garantia do efetivo acesso à Justiça. Dessa forma, deve a ciência processual ser capaz de tutelar todos os direitos e interesses. No entanto, deve-se observar as características de cada tipo de litígio, adequando o processo ao direito que pretende resguardar. Por isso, neste trabalho, investiga-se a técnica processual adequada para a tutela dos direitos metaindividuais, próprios da sociedade moderna. A par disso, esta pesquisa foi direcionada, constatando que as ações coletivas constituem meio de facilitação de acesso à ordem jurídica justa, contida dentro de um novo ramo do direito processual civil, o direito processual civil coletivo.
Palavras-chave: Acesso à Justiça. Tutela Coletiva. Processo Civil.

SUMÁRIO
INTRODUÇÃO.....1
2
1
DEMOCRACIA.....19
1.1 Conceito.....19
Democracia.....19
1.2 História da Democracia.....21
1.3 Características da Democracia.....26
1.3.1 Participação Popular e a Soberania: A questão da “Vontade Geral” de Rousseau e sua contribuição para o atual pensamento democrático.....26
1.4 As formas de Democracia35

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

ÍNDICE ONOMÁSTICO
KANT – 7
KELSEN, Hans – 8, 11, 12, 13
REALLE, Miguel – 4, 5, 9, 10
SILVA, José Antônio Parente da - 3
SOARES JÚNIOR, José Romão Cavalcante - 10
VASCONCELOS, Arnaldo – 8, 10, 11, 12
VEICHO, Giorgio Del – 6, 7

Textuais

- **Introdução:** *Entendida como uma carta.* Compõe-se de tema, definição do problema, questões orientadoras de pesquisa, justificativa e objetivos ■▶ O QUÊ, POR QUÊ, PARA QUÊ e COMO.

Deve ser a última parte do trabalho a ser escrita, utilizando-se verbo no presente !

O Pesquisar deve:

- Fazer uma exposição do tema;
- Delimitar o tema, demonstrando os limites e a extensão da pesquisa;
- Apresentar a formulação do problema, indicando as hipóteses jurídicas propostas;
- Apresentar a justificativa do tema;
- Apontar os objetivos (geral e específico) do trabalho;
- Fazer uma breve referência às fontes utilizadas no trabalho;
- Informar os aspectos metodológicos e as técnicas de pesquisa utilizadas;
- Expor as partes do trabalho (informar o que cada capítulos trata).

Núbia Garcia (2004, p. 60) escreve :

Discorrer sobre a natureza do **problema** que serviu de base para justificar a obra.

Ressaltar a **importância** da pesquisa realizada, o **objeto** investigado, incluindo a **justificativa** de sua escolha e os **objetivos** do trabalho.

Apresentar a **metodologia** utilizada.

Fazer uma breve apresentação dos **capítulos**.
(grifos no original)

- **Desenvolvimento:** O desenvolvimento do trabalho será feito por Capítulos e subcapítulos, sempre com um *começo*, *meio* e *fim* sobre aquilo que se escreve, ou seja, em cada Capítulo, deve/pode haver uma pequena introdução sobre o que será abordado, desenvolver o tema do título do Capítulo e concluí-lo, se possível, já indicando ao leitor que o trabalho continuará e que se abordará no próximo Capítulo. TUDO COM FUNDAMENTAÇÃO (para o Direito, nas leis, doutrina e, sempre que possível, jurisprudências).

Aqui o autor deverá EXPOR, DEMONSTRAR e ARGUMENTAR COM

SUAS IDÉIAS.

Tem a finalidade de expor ao leitor, de forma coerente, os passos da pesquisa, seu processo, com suas conclusões. POR ISSO É FEITO POR CAPÍTULOS, SUBCAPÍTULOS, ETC.

- **Conclusão:** Neste momento, devem-se fazer algumas considerações finais, voltando-se às conclusões de cada Capítulo, mas **sem apresentar argumentos ou fatos novos**. O autor, neste momento, irá relacionar o objetivo proposto no Projeto (e demonstrado na Introdução) com a conclusão alcançada, informando, ainda, que essa pesquisa poderá continuar ou foi de forma conclusiva (pode-se substituir pela expressão *Considerações Finais*).

Deve-se, de qualquer forma, responder aos questionamentos (Problematização do Projeto), dando-se sugestões/soluções.

Na Conclusão, o pesquisador irá também apresentar sua reflexão pessoal sobre o significado e a importância do estudo

Muitas vezes, é preferível se utilizar o termo *CONSIDERAÇÕES FINAIS*, simplesmente porque nem sempre a pesquisa é conclusiva.

Pós-Textuais

- **Referências:** Relação de todas as fontes utilizadas (livros, revistas, sites, jurisprudências, etc).

- **Anexos:** Materiais elaborados POR TERCEIROS com a finalidade de fundamentar, comprovar e ilustrar o trabalho.

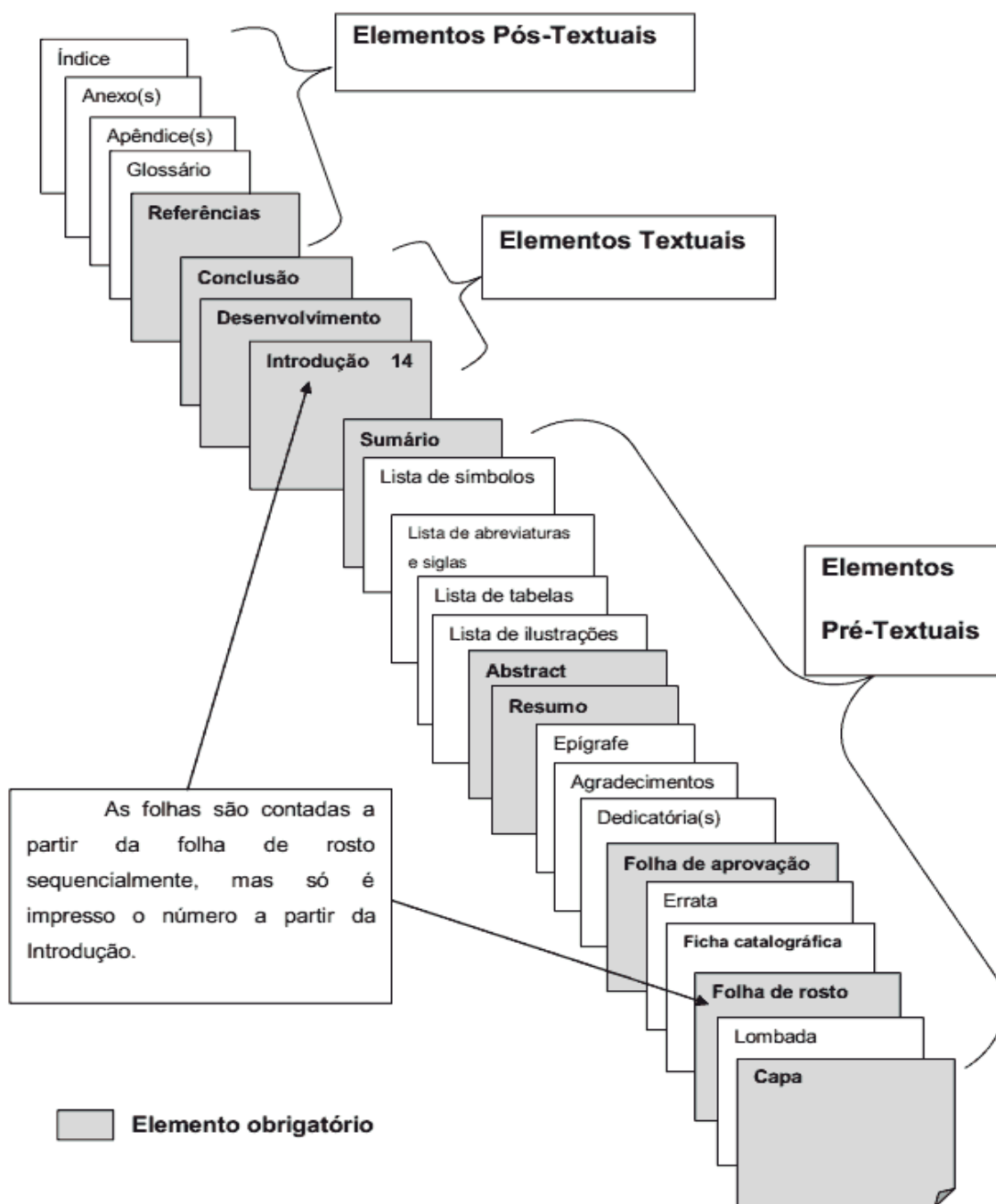
- **Apêndices:** Materiais elaborados PELO AUTOR com a finalidade de fundamentar, comprovar e ilustrar o trabalho.

- **Glossário (opcional):** Lista em ordem alfabética dos termos técnicos e seus respectivos significados utilizados no texto, para facilitar a compreensão do leitor.

- **Índice onomástico** (*opcional*): Relação dos autores citados e o número das páginas onde foram citados.

- **Índice remissivo** (*opcional*): Relação dos temas abordados no trabalho, por pequenos assuntos, com sua respectivas páginas.

Em resumo²:



²<http://www.trabalhosabnt.com/regras-normas-abnt-formatacao>

7.2 ARTIGOS

7.2.1 Estrutura (Norma 6022-ABNT)

A) Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais são constituídos de:

- a) título, e subtítulo (se houver): centralizado na primeira página. NÃO TEM CAPA
- b) nome(s) do(s) autor(es): *abertura ou, opcionalmente, no final dos elementos pós-textuais, onde também devem ser colocados os agradecimentos do(s) autor(es) e a data de entrega dos originais à redação do periódico.*
- c) resumo na língua do texto: de forma concisa e objetiva em até 250 palavras
- d) palavras-chave na língua do texto: logo abaixo do resumo, separadas por ;, finalizando cada palavra por ponto.

Não há sumário

B) Elementos textuais

Os elementos textuais constituem-se de:

- a) introdução;
- b) desenvolvimento;
- c) conclusão.

São escritos de forma sequenciada, ou seja, sem separação por páginas.

C) Elementos pós-textuais

Os elementos pós-textuais são constituídos de:

- a) título, e subtítulo (se houver) em língua estrangeira;
- b) resumo em língua estrangeira;
- c) palavras-chave em língua estrangeira;
- d) nota(s) explicativa(s): *a numeração das notas explicativas é feita em algarismos arábicos, devendo ser única e consecutiva para cada artigo.*
Não se inicia a numeração a cada página.
- e) referências;
- f) glossário (opcional);
- g) apêndice(s);
- h) anexo(s).

7.2 Conteúdo: organizado e construído conforme a experiência e a conveniência do autor. Deve seguir princípios didático-metodológicos que facilitem o entendimento do todo e das partes.

7.3 Pode ser:

Original – Ao apresentar temas ainda não explorados ou abordagens próprias.

De revisão – Quando resume, analisa e discute informações já publicadas.

7.4 Formatação:

a) **Não numerar** os seguintes títulos: resumo, introdução, conclusão, *abstract* e referências.

b) A numeração das páginas: **canto superior direito**, iniciando na primeira folha do artigo.

c) Os artigos têm de **12 a 15 páginas** escritas somente na frente.

d) **Letras:**

Para o texto	12 -Times New Roman
Para referências	12 -Times New Roman
Para o título	14-Times New Roman (letras maiúsculas-negrito)
Para o subtítulo	14-Times New Roman (letras minúsculas-negrito)

OBS.: O título do artigo deverá ser centralizado e os títulos e subtítulos das seções devem ser colocados do lado esquerdo.

Primeira linha do parágrafo	recuo de 1cm na régua do word.
Entre as linhas do texto e entre os parágrafos:	1,0 (simples).
Entre as linhas das referências:	1,0 (simples).
Entre o título e o texto:	1,5
Entre as linhas da citação longa:	1,0 (simples).

8 – FORMATAÇÃO

8.1 TAMANHO DA LETRA:

PAPEL	A4 (21,0 cm de largura por 29,7 cm de altura). Utilizar sempre o anverso (frente) das folhas nunca o verso.
TEXTO	12 (Times New Roman)
CITAÇÃO LONGA	10 (Times New Roman)
NOTA DE RODAPÉ	10 (Times New Roman)
TÍTULO	16 (Times New Roman), sem negrito e maiúsculas
SUBTÍTULO	14 (Times New Roman), negrito e minúsculas
SUB-SUBTÍTULO	14 (Times New Roman), <i>itálico</i> e minúsculas
SUMÁRIO	<u>Títulos</u> : 12 (Times New Roman), maiúsculas sem negrito; <u>Subtítulos</u> : 12 (Times New Roman), minúsculas sem negrito.

LETRAS: usar um tipo de letra que seja de fácil leitura (Times New Roman ou Arial). Evitar usar *itálico* no texto: use somente em termos científicos e palavras estrangeiras.

8.2 MARGENS

Esquerda	3,0 cm
Direita	2,0 cm
Superior	3,0 cm
inferior	2,0 cm
Início de parágrafo	1,0 cm
Citação longa	4,0 cm (3,0 cm a mais da margem de início do parágrafo)

8.3 ESPAÇOS:

Entre linhas	1,5
Entre linhas do RESUMO	1
Entre linhas da CITAÇÃO LONGA	1
Entre linhas das NOTAS DE RODAPÉ	1
Entre PARÁGRAFOS	6 ou 12pt
Entre o texto e ilustrações (tabelas, gráfico,	6 ou 12pt

fotos...)	
Entre o texto e CITAÇÕES LONGAS (mais de 3 linhas)	6 ou 12pt
Do início do texto APÓS UM título	6 ou 12pt
Do início do texto SEM título	0 (zero) – somente o espaçamento da margem superior
Do início da folha até o título	6,0 (80pt)
Entre o texto e subtítulo	6 ou 12pt
Entre as linhas de uma mesma referência	1
Entre uma referência e outra	6 ou 12pt
Entre o texto e a nota de rodapé (espaço mínimo)	1,25
Entre os itens do sumário	1,5

8.4 TÍTULOS e SUBTÍTULOS:

Títulos dos Capítulos (maiúsculo) e subcapítulos (minúsculo) devem ser alinhados à esquerda. Os títulos sem indicação numérica, como resumo, listas, sumário e pós-texto, devem ser centralizados.

8.5 NUMERAÇÃO DAS PÁGINAS:

A numeração deverá vir no canto direito da página, iniciando-se a contagem logo com a capa, mas somente será mostrada a partir da **segunda página da introdução**.

NÃO É NUMERADA a página:

- × primeira da Introdução;
- × primeira de Capítulo;
- × com títulos, como Conclusão, Referências.

INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DOS ARTIGOS CIENTÍFICOS:

- a) Os ARTIGOS CIENTÍFICOS devem, além de obedecer às regras gerais da ABNT, observar as normas específicas da Revista na qual será publicado.
- b) Normalmente, entre doze a quinze páginas;
- c) Espaçamento entre linhas: 1,0cm
- d) Margens:

Esquerda	3,0 cm
Direita	2,0 cm
Superior	3,0 cm
inferior	2,0 cm
Início de parágrafo	1,0 cm
Citação longa	4,0 cm (3,0 cm a mais da margem de início do parágrafo)

8.6 QUANTIDADE DE PÁGINAS:

Diz uma história (GALUPPO, 2008) que um professor, cursando doutorado na Alemanha, perguntou a seu orientador quantas páginas deveria ter seu trabalho e teve como resposta: “Se você for um gênio, sessenta páginas bastam. Caso contrário, umas seiscentas.”

Isso significa que o trabalho deve apresentar tudo a que se propõe o autor em seu Projeto, sendo, no entanto, escrito de forma objetiva. PORÉM, DEVE-SE DE LOGO TER O ENTENDIMENTO QUE O TEMA NÃO SE ESGOTARÁ!!!

O trabalho deve ter o número de páginas suficiente para apresentar o tema, as características do objeto de estudo, sua problemática e suas hipóteses de solução.

Normalmente, temos que:

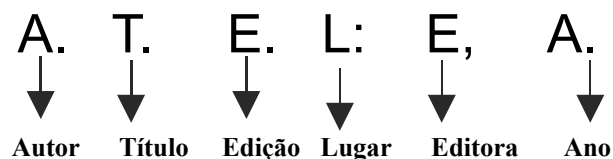
Artigos: 10 a 15 páginas

Monografias: 30 a 80 páginas

Dissertação de Mestrado: 100 a 250 páginas

Tese de Doutorado: 250 a 500 páginas.

9 - AS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



Ex:

GRINOVER, Ada Pellegrini. **Novas tendências de direito processual**.
Rio de Janeiro: Forense, 2001

Obs.

- O nome da editora é simplificado. Ex.: Atlas, e não editora Atlas.
- O alinhamento será pela margem esquerda;
- O nome da obra deve estar em destaque, em *itálico*, em **negrito**, ou sublinhado. Mas, no caso de subtítulo, esse não será destacado
- Não se deve colocar 1a. Edição. Usa-se 2. ed. e não 2a. Edição ou 2a. Ed.
- Sobre os volumes: quando houver necessidade de informar que foram utilizados vários volumes da obra: 2 v.; no caso de se informar que somente o volume 2 foi usado: v. 2;
- Quando faltar algum dado da referência usam-se as seguintes abreviações:
 - [S.l.] = sem local
 - [s.n.] = sem editora
 - [s.d.] = sem data
 - [S.n.t.] = sem notas tipográficas (sem local, sem data, sem ano)
- Os meses em português devem ser abreviados e escrevem-se com as três primeiras letras, à exceção de maio, e começam com letra minúsculas. Ex.: jan.; fev.; maio (*exceção*); set.
- Caso o nome do autor já tenha sido citado anteriormente utilize um traço (2,5 a 3,0) logo abaixo, acrescentando os dados do livro.

Ex.:

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

_____. **O método científico**. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 1986.

- Obra escrita por mais de três autores escrever somente o SOBRENOME, Nome. do primeiro autor e utilizar a expressão et al. (e outros).

Ex.:

LUCKESI, Cipriano et al. **Fazer universidade**: uma proposta metodológica. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

- Mas, se forem DOIS ou TRÊS:

Ex.:

CINTRA, Antônio Carlos de Araújo; GRINOVER, Ada Pellegrini; DINAMARCO, Cândido Rangel. **Teoria geral do processo**. 13 ed. São Paulo: Malheiros, 1997.

9.1 MODELOS DE REFERÊNCIAS

A) LIVRO

Autor (SOBRENOME, Nome). **Título**. Local, instituição, ano, número de páginas.

Categoria do Trabalho (grau de área de concentração). Nome da universidade, ano.

Ex.:

DINIZ, Arthur José de Almeida. **Direito internacional e o Estado moderno**. Belo Horizonte, UFMG, 1975. 196p. Tese (Doutorado em Direito). Faculdade de Direito, Universidade Federal de Minas Gerais, 1975.

Com organização ou coordenação de obras:

CYSNE, Erick de Sarriune. O Poder Moderador Brasileiro na visão de Pimenta Bueno. In:LIMA, Martônio Mont'Alverne Barreto et AL (org). **Temas de Pensamento Constitucional Brasileiro**. Fortaleza: Universidade de Fortaleza, 2008

B) CONGRESSOS, CONFERÊNCIA, ENCONTROS, ETC.

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 10., 1979, Curitiba. **Anais...** Curitiba: Associação Bibliotecária do Paraná, 1979. 3v.

C) TRABALHO DE CONGRESSO (EM MEIO ELETRÔNICO)

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4.,1996. Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em :<<http://www.propesq.ufpe.br/anais/educ/ce04.htm>>. Acesso em : 21 jan. 1997.

D) JORNAL

NAVES, M. Lagos andinos dão banho de beleza. **Jornal do Brasil**. Rio de Janeiro, 28 jun. 1999. Folha turismo, caderno 8, p.13-14.

E) ARTIGO OU CAPÍTULO EM OBRA COLETIVA

CYSNE, Erick de Sarriune. O Poder Moderador Brasileiro na visão de Pimenta Bueno. In:LIMA, Martônio Mont'Alverne Barreto et AL (org). **Temas de Pensamento Constitucional Brasileiro**. Fortaleza: Universidade de Fortaleza, 2008

F) ARTIGO DE REVISTA

Os elementos essenciais são: autor(es), título da parte, artigo ou matéria, título da publicação, local de publicação, numeração correspondente ao volume e/ou ano, fascículo ou número, paginação inicial e final, quando se tratar de artigo ou matéria, data ou intervalo de publicação e particularidades que identificam a parte (se houver).

AMARAL, Fábio. Segurança Pública. **Política e administração**, Rio de Janeiro, v.3, n. 2, p.15-21, set. 1997.

G) AUTOR ENTIDADE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação. Rio de Janeiro, 2002.

H) OBRA COM TRADUÇÃO

FAUERBACH, Ludwing. **A essência do cristianismo**. Tradução de José da Silva Brando. Campinas: Papirus, 1988.

I) REFERÊNCIA LEGISLATIVA

Os elementos essenciais são: jurisdição (ou cabeçalho da entidade, no caso de se tratar de normas), título, numeração, data e dados da publicação. No caso de Constituições e suas emendas, entre o nome da jurisdição e o título, acrescenta-se a palavra Constituição, seguida do ano de promulgação, entre parênteses

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. **Leis da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, v. 183, p.1156-1157, maio/jun. 1991.

_____. Decreto n. 97.427, de 05 de janeiro de 1989. Autoriza o funcionamento do Curso de Farmácia do Centro de Ensino Superior do Pará. **Lex**: coletânea de legislação: edição federal, São Paulo, v. 7, 1993. Suplemento.

Pode-se acrescentar elementos complementares, como o assunto legislado:

BRASIL. Lei n. 8.666, de 21 de junho de 1993. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8666cons.htm>. Acesso em: 25 jan. 2009.

J) JURISPRUDÊNCIA

Os elementos essenciais são: jurisdição e órgão judiciário competente, título (natureza da decisão ou ementa) e número, partes envolvidas (se houver), relator, local, data e dados da publicação

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. 3ª Turma, REsp 1032846/RS, Recorrente:_____. Recorrido_____. Rela. Mina. Nancy Andrighi., julgado em 18 dez 2008, Pub. DJ em 16 jun 2009. Disponível em <<http://www.stj.jus.br/SCON/jurisprudencia/doc.jsp?ivre=alimentos+e+mulher+&&b=ACOR&p=true&t=&l=10&i=1#>> Acesso em 29 out 2009

_____. Supremo Tribunal Federal. **Súmula** n. 14. Não é admissível, por ato administrativo, restringir, em razão de idade, inscrição em concurso público. Disponível em: <<http://www.Jurisnet/sumus>>. Acesso em: 29 nov. 1998.

BRASIL. Tribunal Regional Federal (5. Região). Apelação cível Nº 42.441-PE (94.05.01629-6). Apelante: Edilemos Mamede dos Santos e outros. Apelada: Escola Técnica Federal de Pernambuco. Relator: Juiz Nereu Santos. Recife, 4 de março de 1997. **Lex:** jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v. 10, n. 103, p. 558- 562, mar. 1998

CEARA. Tribunal de Justiça Estadual. 1ª Câm. Civ. Apelação Cível Nº 0000. Apelante: João. Apelada: Maria. Julgado em 10 out 2009. Pub. DJ em 15 out 2009. Disponível emAcesso em

L) ARTIGO DE JORNAL EM INTERNET (SEM AUTOR)

MORTE no transporte escolar. **Diário do Nordeste On line**, Fortaleza, 26 abr. 2005. Disponível em:<<http://www.diariodonordeste.com.br>>. Acesso em: 28 abr. 2005.

M) ARTIGO DE REVISTA INTERNET

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. **Net**, Rio de Janeiro, nov., 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em:<<http://WWW.brasilnet.com.br>>. Acesso em: 28 nov. 1998.

N) OBRA TRADUZIDA

PERELMAN, Chaim. **Retóricas**. Tradução de Maria Ermantina Galvão G. Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

10 - NOTAS DE RODAPÉ

As NOTAS DE RODAPÉ são anotações feitas ao final da página para prestar esclarecimentos, comprovar ou justificar informações que se referem a aspectos já mencionados no próprio trabalho. São indicadas por números. (ABNT 10520:2002).

10.1 TIPOS

De referência: Indica fonte de trechos citados, textos paralelos e relacionados com o assunto, remetendo o leitor a outras partes do trabalho.

Explicativa: Transcreve o texto original de citação em língua estrangeira, inclui comentários e observações, ou reforça a validade de uma afirmação feita.

10.2 NOTAS DE RODAPÉ DE REFERÊNCIAS

Se a obra tiver sido citada em seguida:

Ex. 1:

essa linha aparecerá automaticamente

letra tamanho 10

1 LUCKESI, Cipriano et al. Fazer universidade: uma proposta metodológica. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1997, p. 45.
2 Idem, p. 60.

Sendo, inclusive, a citação da mesma página:

Ex. 2:

1 LAKATOS, Eva Maria apud LUCKESI, Cipriano et al. Fazer universidade: uma proposta metodológica. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1997, p. 45.
2 Idem, ibidem.

E, ainda:

Ex. 3:

1 LAKATOS, Eva Maria apud LUCKESI, Cipriano et al. Fazer universidade: uma proposta metodológica. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1997, p. 45.
2 Idem, ibidem.
3 Ibidem.

Se a obra tiver sido citada anteriormente:

Ex. 4:

1 LUCKESI, Cipriano et al. Fazer universidade: uma proposta metodológica. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1997, p. 45.
2 LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. 6. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 1995, p. 60.
3 LUCKESI, Cipriano et al., op. cit., 1997, p. 82.

Se o autor tiver sido citado antes dessa indicação, mas com referência a outra obra:

Ex. 5:

1 LUCKESI, Cipriano et al. Fazer universidade: uma proposta metodológica. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1997, p. 63.
2 Id. Avaliação escolar. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1998, p. 33.

Lakatos foi citada por Luckesi (citação dentro de citação):

Ex. 6:

1 LAKATOS, Eva Maria apud LUCKESI, Cipriano et al. Fazer universidade: uma proposta metodológica. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1997, p. 45.

Se houver a citação da mesma obra e autor:

Ex. 7:

1 LAKATOS, Eva Maria apud LUCKESI, Cipriano et al. Fazer universidade: uma proposta metodológica. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1997, p. 45.
2 Idem, p. 80

ATENÇÃO:

a) Pela ABNT, a numeração das notas de rodapé deverá ser feita por capítulo.

Todavia, aceita-se que seja feita por numeração única de todo o trabalho, por assim fazer os editores de texto (*Word, open Office*).

b) As notas de rodapé livram o texto de informações secundárias que interrompem o raciocínio do leitor. Valorizam o texto e demonstram conhecimento das normas convencionais que uniformizam referências a livros, revistas, etc.

c) A chamada para nota de rodapé vem ao final da frase, após o ponto;

d) Nas notas de rodapé deve-se usar fonte 10 com espaço 1,0 entre as linhas. Iniciam sem parágrafo.

d) As expressões latinas mencionadas devem ser utilizadas somente em notas de rodapé (*ibid, ibidem*). A expressão *apud* é a única que também pode ser utilizada no texto. Ex.: Segundo Silva (1999 apud ABREU, 2004, p.67) ou (VIANA, 1989, p.54 apud MENDES, 2002, p.32)

11 - A APRESENTAÇÃO ESCRITA E ORAL

Depois de meses de pesquisa, leitura e pesquisa, o autor, com a aprovação do professor, finalizará seu trabalho. No entanto, deve-se lembrar que a cada passo do autor, o professor orientador deve ser informado para acompanhar a pesquisa, uma vez que **o orientador também é o autor do trabalho**.

Por isso, o melhor é que, a cada capítulo escrito, deve-se levar para correções e considerações do orientador.

O autor do trabalho, ao final, deve conferir se todas as fontes citadas estão nas Referências Bibliográficas e vice-versa (especial atenção para jurisprudências!)

Ter o cuidado ao abrir o arquivo do trabalho em computadores e em programas de versões diferentes, pois podem modificar a formatação. Por isso, antes de imprimir, deve-se visualizar cuidadosamente o texto, dando especial atenção às notas de rodapé que devem ficar na mesma página de sua referência.

Finalizada a correção pelo orientador de conteúdo, é importante e essencial que haja a revisão por um professor de METODOLOGIA e de PORTUGUÊS !!

Por fim, deve seguir as formalidades da instituição para o depósito do trabalho.

Quanto à **APRESENTAÇÃO ORAL**, se permitido, é recomendável o uso de *data-show*, através do qual o autor poderá se basear durante sua apresentação.

Mas CUIDADO:

- Nos slides **não** deve haver muito texto;
- Evitar citações (só usar quando realmente for necessário quando, por exemplo, se pretende estudar um artigo específico);
- Utilizar poucos slides, preferencialmente, no máximo dois por Capítulo;
- NÃO LER OS SLIDES;
- NÃO LER PAPEIS! Eles devem ser usados somente para o pesquisador não se “perder” na apresentação;
- Evitar andar muito na frente da banca;
- Dar atenção para a banca (pois será a julgadora do trabalho) mas também para o público (pois as pessoas estão lhe prestigiando);
- Cuidado com a linguagem usada; não se pode usar palavrões e jargões populares;
- Cuidado com suas roupas e aparência. MULHERES: não usar decotes, mini-saias, roupas transparentes. HOMENS: preferencialmente usar ternos (com

gravata combinando), evitar jeans e camisetas.

Na avaliação, os Professores e demais leitores do trabalho normalmente avaliam:

- ✓ clareza dos objetivos do trabalho;
- ✓ delimitação do problema a ser investigado;
- ✓ coerência entre os objetivos e conteúdo do trabalho (proposta x texto desenvolvido);
- ✓ tratamento metodológico;
- ✓ adequada fundamentação teórica;
- ✓ adequação da linguagem;
- ✓ correta aplicação das normas da ABNT.

12 - DICAS FINAS:

- Importância da escolha do tema e do Professor;
- Sem preocupação exagerada com o título;
- É extremamente recomendável que se inicie a escrita do trabalho já na formatação exigida;
- Cuidado com o uso de ONDE e QUE
- Procure sempre escrever na 3ª Pessoa, pois demonstra a impessoalidade de um trabalho acadêmico;
- Fazer fichamento;
- A linguagem deve ser INFORMATIVA (discutindo-se opiniões, conhecimentos ou informações, a partir dos argumentos apresentados no trabalho) e TÉCNICA (visando transmitir conhecimentos com precisão e objetividade);
- Os títulos dos Capítulos devem expressar o assunto abordado, extraindo a ideia mais exata possível;
- Não usar reticências ou pontos de exclamação nos parágrafos;
- Não fazer ironia e evitar termos populares;
- Não utilizar exemplos de terceiros que não sejam de conhecimento público;
- Figuras, tabelas e planilhas devem ser inseridas próximas ao local do texto em que são citadas, preferencialmente logo após.

- O número de páginas por Capítulo deve ser equitativo, ou seja, se houver 10 páginas em um Capítulo, os demais devem variar entre 08 a 12, 13;
- O número total de páginas (contando-se com a introdução, o desenvolvimento e a conclusão) será de acordo com cada curso/instituição;
- Na escrita dos parágrafos, deve haver UNIDADE, ou seja, os parágrafos do texto devem ter uma só linha diretriz, com uma sequência lógica; e COERÊNCIA, pela qual os parágrafos apresentam uma seleção e combinação de idéias, levando o leitor a um texto organizado, com correspondência entre o que se propõe apresentar e o que se produz (escreve);

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023. **Referências bibliográficas**. Rio de Janeiro, 2002;

_____. NBR 14724. **Trabalhos acadêmicos - Apresentação**. Rio de Janeiro, 2002;

_____. NBR 10520. **Citação em documentos - Apresentação**. Rio de Janeiro, 2002;

_____. NBR 6028. **Resumo-Apresentação**. Rio de Janeiro, 2003;

_____. NBR 6022. **Artigo em publicação periódica científica impressa – Apresentação**. Rio de Janeiro, 2003;

BASTOS, Núbia Maria Garcia. **Introdução à metodologia do trabalho acadêmico**. 2ªed., Fortaleza: Nacional, 2004;

BEZERRA, Roberta Teles. **Ensino jurídico e direitos fundamentais**. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2008;

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Metodologia da Pesquisa**: monografia, dissertação, tese. São Paulo: Atlas, 2004;

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução Nº 09, de 29 de set. 2007**. *Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Direito e dá outras providências* Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces09_04.pdf>. Acesso em 10 nov 2009;

GALUPPO, Marcelo Campos. **Da ideia à defesa**: monografias e teses jurídicas. Belo Horizonte: Mandamentos, 2008;

HENRIQUES, Antônio. Medeiros, João Bosco. **Monografia no curso de direito: trabalho de conclusão de curso: metodologia e técnicas de pesquisa**, da escolha do assunto à apresentação gráfica. 3 ed., São Paulo: Atlas, 2003;

MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**: para o Curso de Direito. São Paulo: Atlas, 2001;

OLIVEIRA, Olga Maria Boschi Aguiar de. **Monografia jurídica**: orientações metodológicas para o Trabalho de Conclusão de Curso. Porto Alegre: Sintese, 1999;